

PORQUE ESCOLHER ESTA ESPECIALIDADE? ATRATIVOS, FONTES DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO

CLÍNICA MÉDICA

Atrativos da especialidade

Os médicos clínicos que responderam à enquete relataram ter escolhido a Clínica Médica durante a graduação: *“Os assistentes e a equipe de Clínica Médica eram excelentes modelos”*. Um estudo específico mostrou que, ao fazer a escolha da sua carreira, os residentes de Clínica Médica foram influenciados tanto pelos professores da graduação quanto pelos colegas. Os respondentes disseram que o aspecto mais atraente da Clínica Médica foi *“a variedade de entidades nosológicas”*.

Clínicos gerais reportam que eles não gostariam de praticar cirurgia: *“Eu não sou orientado para a ação”*, *“Eu sou desastrado com minhas mãos”*, *“É uma repetição entediante de procedimentos supervalorizados”*. A Pediatria não é considerada *“intelectual”* o suficiente; Neurologia, Psiquiatria e Pediatria são todas caracterizadas como *“muito restritas”*; Medicina de Família é *“muito abrangente”*.

Do que você mais gosta na especialidade?

O estímulo intelectual e o reconhecimento dos pacientes são os dois aspectos mais apreciados. Os clínicos que responderam à enquete parecem gostar particularmente de *“casos interessantes”* e do *“processo de resolver problemas e interpretar dados requeridos para fazer um diagnóstico e tratar os pacientes apropriadamente”*.

Do que você menos gosta na especialidade?

Os clínicos gerais reportaram taxas relativamente baixas de satisfação (36,5% em uma pesquisa disseram estar *“muito satisfeitos”* e 20,3% disseram estar *“insatisfeitos”*). Numa pesquisa de âmbito nacional com clínicos, apenas 25% dos respondentes afirmou que escolheria a Clínica Médica novamente, e a classificação geral de satisfação foi a menor de todas as especialidades.

O horário de trabalho longo e incerto *“... tornando difícil organizar a vida lá fora”* é uma frustração citada

por quase todos os respondentes. Um disse, *“Numa pequena cidade, a demanda sobre o seu tempo é substancial; pessoas ligam frequentemente na minha casa”*. Outro respondente acredita que *“trabalhar numa instituição de saúde limita a minha independência”*.